

**LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO GERAL (LABFORM) - 11º CICLO DE  
ATIVIDADES**

**4ª SÉRIE**

**OBS.:** Realize apenas as atividades, aqui presentes, solicitadas pelos(as) professores (as) da sua habilitação.

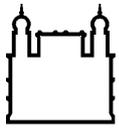
Disciplina: **Literatura**

Professora: **Gabrielle Paulanti**

Orientações:

**POESIA BRASILEIRA NA DÉCADA 60**

**Leituras:**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

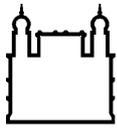


Dois e dois: quatro  
Como dois e dois são quatro  
sei que a vida vale a pena  
embora o pão seja caro  
e a liberdade pequena  
Como teus olhos são claros  
e a tua pele, morena  
como é azul o oceano  
e a lagoa, serena  
como um tempo de alegria  
por trás do terror me acena  
e a noite carrega o dia  
no seu colo de açucena  
— sei que dois e dois são quatro  
sei que a vida vale a pena  
mesmo que o pão seja caro  
e a liberdade, pequena

FERREIRA GULLAR (1966)

## PARA OS QUE VIRÃO

Como sei pouco, e sou pouco,  
faço o pouco que me cabe  
me dando inteiro.  
Sabendo que não vou ver  
o homem que quero ser.  
Já sofri o suficiente  
para não enganar a ninguém:  
principalmente aos que sofrem  
na própria vida, a garra  
da opressão, e nem sabem.  
Não tenho o sol escondido  
no meu bolso de palavras.  
Sou simplesmente um homem  
para quem já a primeira  
e desolada pessoa  
do singular – foi deixando,  
devagar, sofridamente  
de ser, para transformar-se  
— muito mais sofridamente —



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



na primeira e profunda pessoa  
do plural.

Não importa que doa: é tempo  
de avançar de mão dada  
com quem vai no mesmo rumo,  
mesmo que longe ainda esteja  
de aprender a conjugar  
o verbo amar.

É tempo sobretudo  
de deixar de ser apenas  
a solitária vanguarda  
de nós mesmos.

Se trata de ir ao encontro.  
(Dura no peito, arde a límpida  
verdade dos nossos erros)

Se trata de abrir o rumo.  
Os que virão, serão povo,  
e saber serão, lutando.

THIAGO DE MELLO (1965)

### **MATERIAL EXTRA [anexo]:**

Melhores poemas de Ferreira Gullar (seleção de Alfredo Bosi)

### **Conteúdo audiovisual online:**

- Adaptação para o audiovisual dos poemas concretos "Cinco" (de José Lino Grunewald, 1964), "Velocidade" (de Ronald Azeredo, 1957), "Cidade" (de Augusto de Campos, 1963), "Pêndulo" (de E.M. de Melo e Castro, 1961/62) e "O Organismo" (de Décio Pignatari, 1960). Direção: Christian Caselli.

<https://www.youtube.com/watch?v=yC3e7rmSYM4>

- Poema visual de inspiração concretista, faixa do álbum "Tropicália". Composta por Gilberto Gil e Caetano Veloso.

<https://www.youtube.com/watch?v=pObbaUIqIQU>

- Ferreira Gullar sobre sua trajetória, o movimento concretista e neoconcretismo, o tropicalismo e o papel de sua geração na recuperação da obra de Oswald de Andrade.

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_sk-2TlyZSY](https://www.youtube.com/watch?v=_sk-2TlyZSY)

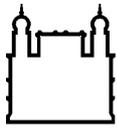
- Especial "Tropicália 50 anos", exibido pela TV Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=vDGxz7RbkEk>

- Documentário sobre o lendário músico da primeira Estação de Mangueira. Filme de Leon Hirszman (1969).

[https://www.youtube.com/watch?v=6VTH\\_T00gnY](https://www.youtube.com/watch?v=6VTH_T00gnY)

- Filme 'Terra em Transe' de Glauber Rocha (1967). Sinopse: O jornalista e poeta Paulo Martins oscila entre diversas forças políticas que lutam pelo poder no fictício país de Eldorado: D. Porfírio Diaz, um líder de direita e político de tradição, D. Felipe Vieira, governador da Província de Alecrim, líder populista e demagógico, e D. Julio Fuentes, poderoso empresário dono de um



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



império de comunicação. Numa conversa com a militante Sara, Paulo conclui que o povo de Eldorado precisa de um líder e que Vieira possui tais atributos. Eldorado encontra-se entre o golpe de estado e o populismo, entre a crise e a transformação. E Paulo, dividido entre a poesia e a política, agoniza sem conseguir solucionar as incoerências de Eldorado e as suas próprias contradições.

<https://www.youtube.com/watch?v=zYQecb9C0g4>

**Disciplina: Sociologia**

**Professor: Marcello Coutinho e Valéria**

**Orientações:**

No ciclo de atividades que antecedeu o recesso, pedimos que assistissem a entrevista que o professor Silvio Almeida concedeu ao programa Roda Viva, da TV Cultura, e informamos a vocês que enviaríamos as atividades referentes no ciclo seguinte. Então, conforme combinado, encaminhamos as questões. Enviamos o link da entrevista novamente.

Saudades abraços em tod@s!

Valéria e Marcello.

Link da entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=L15AkiNm0lw&t=2288s>



[Roda Viva | Silvio Almeida | 22/06/2020 - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=L15AkiNm0lw&t=2288s)

No Roda Viva, a jornalista Vera Magalhães recebe o filósofo, jurista Silvio Almeida. Silvio Almeida é doutor em filosofia e teoria do direito. [www.youtube.com](https://www.youtube.com)

1. Paulo Cruz, um dos entrevistadores convidados pelo programa, questiona o professor Silvio sobre a relação entre a economia e o racismo (racismo estrutural). A partir do conteúdo estudado no 3º Ano comente criticamente a resposta de Silvio Almeida, indicando como observa o racismo estrutural na realidade social brasileira.

2. Segundo o professor Silvio Almeida, na referida entrevista, “(...) ser antirracista é incompatível com a defesa de políticas de austeridade no momento. Ser antirracista não é outra coisa que não seja a defesa do SUS (...)”. Explique esta afirmação relacionando: Estado “mínimo”, conceito ampliado de saúde, desigualdades sociais e raciais: